

(34) — Importações de cafés robustas na Europa em índices percentuais sobre o total importado: Portugal — 96.75%; França — 73.25% Holanda — 42%; Grã-Bretanha — 59.25%; Itália — 32%; Bélgica — 26.50%; Suíça — 12.50%; Dinamarca — 13.25%; Noruega — 40%; Alemanha Ocidental — 2.75%; Finlândia — 4%; Suécia — 1.50%; outros — 13.50% (Jaques Louis Delamare — Relatório Cafeeiro — Junho 1960).

(35) — A colheita, o preparo e a classificação comercial do café são feitos, na África, com o máximo de esmero, visando os agricultores a apresentação de um produto de alto padrão.

Todos os governos, de um modo geral, intensa e valiosa assistência e orientação aos agricultores, procurando sempre atingir a perfeição e, graças a esses esforços conjugados a África está preparada para lutar pela conquista dos mercados internacionais — (Prof. Felisberto C. Camargo — em exposição feita no plenário da Junta Administrativa do I.B.C., em 18-5-1960, sobre sua viagem à África patrocinada pela UNESCO, pela CAPES (Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pela Secretaria da Agricultura de São Paulo e Ministério do Ultramar de Portugal).

Descrevendo as instalações de benefício e rebenefício do Congo, disse o conhecido técnico, na mesma exposição: «Para o benefício e comercialização de toda a produção do café robusta, que é o café de guerra de preço, de inferior paladar, o governo do Congo instalou em Leopoldoville o conhecido «Office du Café Robusta», que se acha a cargo do Sr. Leon Michel.

«Por essa organização, toda produção de café robusta do Congo é reclassificada e preparada para a venda. As vendas são feitas no exterior, tomando por base os certificados de classificação.

«Além das máquinas comuns, utilizadas em outros centros de beneficiamento do café, possuía referida organização, no dia da nossa visita, 30 de novembro de 1959, 56 máquinas eletrônicas da «Ellexo Corporation» trabalhando 24 horas por dia.

«No porto da cidade de Leopoldoville, possuía o «Office du Café Robusta» mais 40 máquinas encaixotadas, aguardando as providências burocráticas para retirá-las da Alfândega. O local para recebimento das 40 unidades já estava preparado.

«Além dessas 96 máquinas, 56 trabalhando e 40 na Alfândega, a organização já havia encomendado mais 54 máquinas para entrega em 1960.

«Com as 96 máquinas que já estão hoje instaladas em Leopoldoville, toda a produção do robusta, da safra 1960 do Congo, passará, grão por grão, pelo olho eletrônico, e serviço de classificação do café, de tipo inferior, estará sendo feito com o máximo de rigor e perfeição pelo sistema eletrônico, que não falha, que não erra.»

— Os novos regulamentos para os cafés da Costa de Marfim entrarão em vigor a 16 de julho. Aumentarão consideravelmente a qualidade. De fato, não se tolera mais uma só baga nem um só grão preto em cada trezentas gramas para os tipos «Extra-Prima», «Prima», «Superieur», «Courant» e «Lâmite». Em outras palavras: não será expedida licença de exportação para as classificações acima, se os cafés não se ajustarem à descrição. (A África Franca volta-se para os mercados mundiais. Estabelece padrões de qualidade a fim de satisfazer a procura da Europa

CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS

ARMAZENS GERAES
ANCHIETA
S/A
SANTOS

CAPITAL: R\$ 100.000.000,00

ESCRITÓRIO:

Rua do Comércio, 55 - Cx. Postal, 397

Tels.: - Escrit. 2-5013 - Dir. 2-4367

End. Telefônico ANCHIETA

ARMAZENS: Telefones: 2-5028 e 2-6579

DIRETORIA

DR. J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO

Diretor-Presidente

CARLOS BRAGA

Diretor-Superintendente

FABIO LEITE DE MORAES

Diretor-Gerente

CONSELHO FISCAL

DR. ELISEU DE OLIVEIRA ADAMS

FRANÇO TEIXEIRA DE CAMARGO

CLOVIE ALMEIDA PRADO ALVES

End. Telegr.: ALPRADO

Caixa Postal, 241

ALMEIDA PRADO S. A.

COMISSARIA - EXPORTADORA

Escritório:

RUA DO COMERCIO, N.º 55 - Prédio Rubiácea — SANTOS



Santos-Paranaquá-Rio

Matriz: SANTOS - Rua do Comércio, 71

C. P. 589 - Fones: 2-2530 - 2-3191

Filial: R. de Janeiro: R. da Quitanda, 191

6.º and. - S. 602/603 - Fone 43-9520

Filial Paranaquá: Av. Gov. Manoel Ribas, S/N.º

End. Telegr.: <UNIGERAL> e <ARMAGERAL>

ANÁLISES DE SOLOS

avaliadas conforme o procedimento moderno fazem supérfluos todos os testes trabalhosos e caros. Elas indicam a adubação racional, que garante as colheitas desejadas com grande economia de adubação. Prescrições para a tiragem de amostras. Serviço rápido e seguro.

LABORATÓRIO DE SERVIÇO DE SOLOS

PROFESSOR DR. PHIL P. VÄGELER

Ào c/o da Sociedade Rural Brasileira

Rua Formosa, 367/19 — Fone: 37-8191

São Paulo

SAIBA COMPRAR...



SACOS PARA COLHEITA DE CAFÉ. só o tipo «TRES PONTOS». Custam alguns cruzeiros a mais, mas duram uma eternidade.

ENCERPADOS DE LONA «HELVETICA». animoto, 3 costuras. Impermeabilização 100% garantida.

PANCOS PARA COLHEITA DE CAFÉ. em ALG. ESPECIAL. extra-forte. Confeccionados em qualquer tamanho.

Façam suas encomendas à SOC. RURAL BRASILEIRA, Rua Formosa, 367 — 19.º andar, ou diretamente à

TECELAGEM HELVETICA S.A.

Fábrica: Rua 24 de Maio, 237 — Tels.: 44-3779 e 44-3778 - Caixa Postal, 137

Endereço Telefônico: «HELVETICA» — SANTO ANDRÉ — EST. DE S. PAULO

AOS NOSSOS PREZADOS CONSÓCIOS

Solicitamos-lhes, para normalidade das nossos serviços, que no caso de mudança de endereços, queiram ter a gentileza de comunicar à Secretaria da Sociedade Rural Brasileira.